



The screenshot shows the 'negócios' website interface. At the top, there are logos for various media partners like Record, Correio da Manhã, Sábado, Máxima, Vogue, Destak, and CHTV. Below that, the 'negócios' logo is prominently displayed in a red banner. A navigation menu includes categories like NOTÍCIAS NO MINUTO, COTAÇÕES, MERCADOS, ECONOMIA, EMPRESAS, ESPECIAIS, OPINIÃO, MULTIMÉDIA, and PRIMEIRO. The main article is titled 'LIDERANÇA NO FEMININO: Embaixada dos EUA lança "Connect to Success" para apoiar mulheres nos negócios'. It is dated 15 Setembro 2014, 20:20 por Ana Laranjeiro. The article features a photo of Kim Sawyer, the US ambassador in Portugal, and social media sharing options for Facebook, Twitter, LinkedIn, and Google+.

http://www.jornaldenegocios.pt/empresas/detalhe/embaixada_dos_eua_lanca_connect_to_success_para_apoiar_mulheres_nos_negocios.html

Embaixada dos EUA lança "Connect to Success" para apoiar mulheres nos negócios

A embaixada dos Estados Unidos em Lisboa lançou, pela mão da embaixatriz, um programa para apoiar as mulheres no mundo dos negócios. O programa tem várias componentes. O critério principal para a candidatura é que as empresas sejam detidas em pelo menos 51% por mulheres.

Apoiar mulheres de negócios. Exigência principal: as empresas têm de ser detidas em pelo menos 51% por mulheres. De uma forma muito sucinta este é objectivo do programa "Connect to Success", lançado esta segunda-feira, 15 de Setembro, em Lisboa, pela Embaixada dos Estados Unidos da América (EUA). Kim Sawyer (na foto, em cima), embaixatriz norte-americana em Portugal, é uma das principais responsáveis pela chegada deste programa ao País.

As empresas detidas em pelo menos 51% por mulheres podem inscrever-se no site da WEConnect [WE de women in enterprise] - uma organização que se dedica a ensinar, registar e certificar empresas detidas por mulheres, fora dos EUA. Após a certificação podem candidatar-se a qualquer uma das componentes do "Connect to Success", como mentoring (uma espécie de programa de orientação), workshops e consultoria com alunos de MBA.

A embaixatriz Kim Sawyer explicou ao Negócios que, no caso do programa de mentoring, as "empresas [que operam em Portugal e vão apoiar a iniciativa] vão criar uma equipa de especialistas [de várias áreas] para ajudar as mulheres de negócios durante um ano".

O leque de empresas que integra esta iniciativa é vasto, contando com nomes como Ren, Adega Maior, Deloitte PLMJ, SRS e PwC. Sendo que as firmas de advogados vão estar também em outra componente do programa: fornecer serviços jurídicos profissionais a preços mais baixos para estas empresas.

Por outro lado, os alunos de MBA, para já da Universidade do Porto, que vão integrar o projecto, vão formar "uma equipa de consultores para ajudar num projecto específico durante o semestre". Ou seja, desafios de gestão que a empresa enfrente podem ser abordados por estes alunos na tentativa de os solucionarem.

O casamento entre empresas

Maggie Berry (na foto à direita), directora executiva para a Europa da WEConnect, aponta que o objectivo deste programa não é assegurar negócios para estas empresas lideradas por mulheres mas facilitar o contacto. "É quase como um intermediário entre empresas. Não há garantias de que o negócio se concretize. Assim que as apresentamos, [as empresas lideradas por mulheres] têm de ser boas para ganhar esse negócio", apontou em declarações ao Negócios.

Além disso, a responsável explica que o facto de o critério principal para este programa ser o de as empresas serem detidas por mulheres está relacionado com o objectivo de "colocar o poder económico nas mãos de mulheres".

Como surgiu a ideia do "Connect to Success" em Portugal?

Ao Negócios, a mulher do embaixador, também uma mulher de negócios, assume que a ideia de trazer este programa para Portugal surgiu através da sua experiência. "Estou nos negócios há 20 anos. Há sete anos passei um processo de certificação" por uma empresa ligada à WEConnect e "durante esse programa tive vantagens ao nível de oportunidades que me foram dadas".

"Pensei que podia ajudar a embaixada utilizando a experiência que tenho nos EUA e trazê-la para a embaixada e para Portugal. A ideia de desenvolver ligações para o sucesso" está relacionada com "as minhas experiências nos Estados Unidos e do que acredito que pode ajudar a fortalecer e a fazer crescer o meu negócio", acrescentou, sinalizando que "a minha empresa não estaria na posição que está sem o apoio que recebi" deste programa.

Quanto às expectativas para este programa, a embaixatriz é clara: "espero que este programa ajude as mulheres a fazer aquilo que querem fazer em dois, três anos". "É realmente sobre ajudar as mulheres a alcançarem aquilo que querem nos negócios", referiu.